

***Klebsiella pneumoniae* EM RATS WISTAR: DESCRIÇÃO DE CASOS**

SOUZA, Cleimar Hipólito¹; COLONETTI, Karina²; FELIX, Samuel Rodrigues³; ARAÚJO, Roberto Ferreira¹; SILVA, Éverton Fátima Gonçalves¹

¹Biotério Central da Universidade Peletás (UFPEL), Curso de graduação em Biotecnologia (UFPEL); ²Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (UFPEL); ³Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (UFPEL). E-mail: efsilva@ufpel.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Os ratos (*Rattus norvegicus*) são a segunda espécie de mamífero laboratório mais comumente utilizado na pesquisa (LAPCHIK et al., 2009). Além disso, são o animal mais amplamente utilizado em estudos comportamentais e pesquisas nutricionais (ANDERSEN et al., 2004).

Esses modelos animais são portadores de diversas sintomatologias patógenas que podem ser transmitidas por contato direto ou indireto, seja inata ou adquirida (TUCKER, 1997). Estes animais constituem uma fonte de infecção e podem causar um sintoma de desequilíbrio da saúde cardiovascular (LAPCHIK et al., 2009).

Klebsiella pneumoniae é um agente oportunista que pode ser tratado intestinalmente em animais de laboratório. O *K. pneumoniae* raramente causa doença em animais, mas em animais com baixa resistência imunológica, os sintomas podem ser semelhantes a uma pneumonia bacteriana, levando à morte dos animais (SUCKOW et al., 2001).

Neste trabalho, relatamos casos de dermatite piogranulomatosa multifocal causada por *K. pneumoniae* em ratos da linhagem Wistar.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Descrição dos casos

No mês de julho, um rato macho do biotério central da UFPEL apresentou um aumento de volume lateral da região abdominal (Fig. 1). Inicialmente, a identificação do caso, permaneceu isolado com fornecimento de ração e água. Durante o período de observação, o animal apresentou um aumento de volume e resacas, quando apresentou uma supuração e diminuição do consumo de água e ração, apresentando letargia e desconforto no deslocamento, como os principais sinais. Posteriormente ao aparecimento desse caso, duas apresentaram os mesmos sinais descritos anteriormente. Nesta oportunidade, ambos os animais foram encaminhados ao Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) da Universidade Veterinária/UFPEL onde foram submetidas às análises e amostras processadas para a realização diagnóstica.

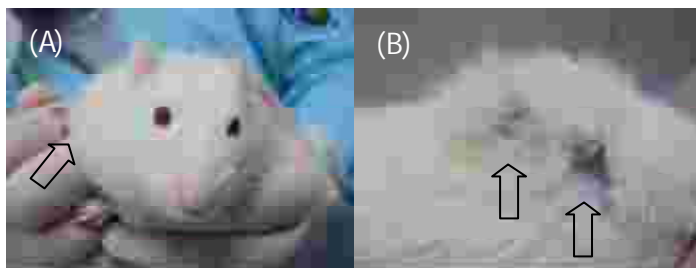


Figura 1 – Evolução do caso. (A) Animal de volume latente e alid pri nci ros di a da doença (B) Fase fi nal do , com assup r a ão do volume e o aparecimento de lesõe na pele do animal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do laudo do exame realizado no LRD revelou que a lesão encontrada era uma dermatite piogranulomatosa multifocal acentuada, causada pela bactéria *K. pneumoniae*, conforme o cultivo bacteriano realizado.

Animais acometidos pela *K. pneumoniae* podem apresentar pneumonia, empiema (pus na cavidade torácica) e adiferentes órgãos e tecidos (SUCKOW et al., 2001). Para o diagnóstico clínico dos animais, as de fezes podem ser frequentemente analisadas (SUCKOW et al., 2001). Além disso, fatores ambientais que possam ser desencadeantes de enfermidades semelhantes (ANDRE et al., 2002), já que o agente da enfermidade pode ser novamente observado.

O controle da *K. pneumoniae* pode ser efetivo quando a desinfecção do ambiente e dos equipamentos for rigorosamente aplicada (SIROIS, 2007). A eliminação de animais doentes, a troca periódica do módulo de decratação, também podem ser medidas importantes e necessárias.

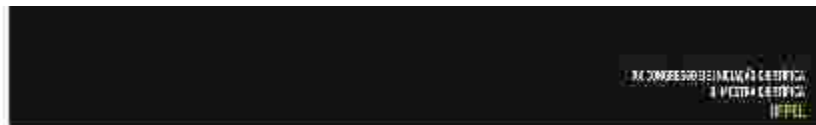
4 CONCLUSÃO

O presente trabalho demonstra o potencial de contaminação da UPE na vigilância de enfermidades.

Medidas de controle para essa enfermidade já estão sendo empregadas como a adoção de práticas de desinfecção de materiais e diminuição no contato com os animais.

Os autores de criação de outras espécies animais empregando as mesmas medidas de controle e prevenção.

5 REFERÊNCIAS



ANDERSEN, M.L., D'AMÉDIA, V., KOGEM, KAWAKAMI, R., MACHADO, A. MAGALHÃES, L.E., et al. **Princípios éticos e o uso de animais de laboratório experimental**. São Paulo: UNIFESP, 2009.

ANDRADE, A., PINTO, S.C., OLIVEIRA, R.S. **Animais de laboratório**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

LAPCHIK, V.B.V., MATTARAIA, V.G.M., KO, G.M. **Cuidados e manejo de animais de laboratório**. São Paulo: ATENEU, 2009.

SIROIS, M. **Medicina de animais de laboratório: Princípios e fundamentos**. São Paulo: Roca, 2007.

SUCKOW, M.A., DANNEMAN, P., BRAYTON, C. **The laboratory Mouse**. Florida: CRC Press, 2001.

TUCKER, M.J. **Diseases of the Wistar Rat**. London: Taylor & Francis, 1997.